

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA FAZENDA DA ESPERANÇA
CNPJ(MF) nº 48.555.775/0001-50
BALANÇO PATRIMONIAL (em Reais / mil)

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	30.555.790,08	22.329.388,15
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.062.677,66	6.570.406,56
VALORES RECEBÍVEIS	323.787,52	850.697,46
RECURSOS COM RESTRIÇÃO (Subv.a Receber)	18.516.421,08	12.574.594,83
OUTROS CRÉDITOS	2.290.521,80	1.900.924,79
ESTOQUES	218.031,69	298.333,74
DESPESAS ANTECIPADAS	144.350,33	134.430,77
ATIVO NÃO CIRCULANTE	100.465.998,22	96.901.264,65
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
OUTROS CRÉDITOS	1.401.216,35	1.634.667,92
IMOBILIZADO	133.175.902,93	125.320.472,85
DEPRECIAÇÃO	(34.111.121,06)	(30.053.876,12)
COMPENSAÇÃO	4.585,33	4.585,33
ATIVO COMPENSADO	4.585,33	4.585,33
TOTAL DO ATIVO	131.026.373,63	119.235.238,13
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	42.762.201,80	35.521.889,13
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	543.847,37	629.482,91
FORNECEDORES	653.506,42	630.560,29
OBRIGAÇÕES FISCAIS	112.581,20	90.301,93
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	344.515,00	330.515,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	223.933,34	135.696,45
SUBVENÇÕES A REALIZAR	21.255.573,01	14.164.149,29
RECEITAS DIFERIDAS	17.324.299,98	17.756.717,20
PROVISÕES	1.274.619,55	1.093.776,27
OUTRAS RECEITAS	1.029.325,93	690.689,79
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.497.069,45	1.770.718,20
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	95.853,10	136.050,28
OBRIGAÇÕES FISCAIS DE LONGO PRAZO	1.401.216,35	1.634.667,92
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.762.517,05	81.938.045,47
PATRIMÔNIO SOCIAL	82.115.645,47	69.452.724,09
SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADOS	-	211.383,50
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	4.646.871,58	12.273.937,88
COMPENSAÇÃO	4.585,33	4.585,33
PASSIVO COMPENSADO	4.585,33	4.585,33
TOTAL DO PASSIVO	131.026.373,63	119.235.238,13

ML: _

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA FAZENDA DA ESPERANÇA

CNPJ(MF) nº 48.555.775/0001-50

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO - 2018

(em Reais / mil)

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM		COM.TERAPEUTICA	SAÚDE	SAÚDE GERAL	SOCIAL	EDUCAÇÃO	TOTAL 2018	TOTAL 2017
01	RECEITA TOTAL	48.979.708,55	4.326.250,47	53.305.959,02	1.888.142,79	2.780.892,68	57.774.994,49	63.749.996,54
02	RECEITA	8.106.801,14	0,00	8.106.801,14	0,00	0,00	8.106.801,14	8.642.606,21
03	SERVIÇOS DE ATENÇÃO EM REGIME RESIDENCIAL	5.061.770,22	0,00	5.061.770,22	0,00	0,00	5.061.770,22	6.260.554,14
04	SERVIÇOS CONTRATADOS	5.061.770,22	0,00	5.061.770,22	0,00	0,00	5.061.770,22	6.260.554,14
05	VENDAS E SERVIÇOS - SUSTENTÁVEIS	3.045.030,92	0,00	3.045.030,92	0,00	0,00	3.045.030,92	2.382.062,07
06	(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	-1.226.731,90	-31.878,69	-1.258.610,59	-10.071,66	-4.814,80	-1.273.497,05	(1.442.854,13)
07	(-) DEVOLUÇÕES E CANCELAMENTOS	-142.982,41	0,00	-142.982,41	0,00	0,00	-142.982,41	(14.503,75)
08	(-) IMPOSTOS S/ RECEITAS	-1.083.749,49	-31.878,69	-1.115.628,18	-10.071,66	-4.814,80	-1.130.514,94	(1.428.160,38)
09	(-) RECEITA LÍQUIDA	6.880.069,24	-31.878,69	6.848.190,55	-10.071,66	-4.814,80	6.833.304,09	7.199.952,08
10	(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS E ATIVIDADES (Capac. e Formação)	-35.485.746,39	-4.113.262,82	-39.599.009,21	-1.937.302,29	-2.782.842,94	-44.319.154,44	(43.516.082,67)
11	(-) CUSTOS DOS SERV. E ATIVIDADES- RECURSOS LIVRES (Capac.e Form.)	-31.013.649,26	-1.318.442,45	-32.332.091,71	-800.082,27	-614.829,85	-33.747.003,83	(34.387.130,42)
12	(-) CUSTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	-31.013.649,26	-1.318.442,45	-32.332.091,71	0,00	0,00	-32.332.091,71	(33.009.315,94)
13	APLICAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS	-31.013.649,26	-1.318.442,45	-32.332.091,71	0,00	0,00	-32.332.091,71	(33.009.315,94)
14	(-) CUSTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00	0,00	-800.082,27	0,00	-800.082,27	(800.017,04)
15	CUSTO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO TIPIFICADOS	0,00	0,00	0,00	-800.082,27	0,00	-800.082,27	(800.017,04)
16	(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	-614.829,85	-614.829,85	(577.797,44)
17	CUSTOS DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS GRATUITOS	0,00	0,00	0,00	0,00	-614.829,85	-614.829,85	(577.797,44)
18	CUSTOS COM PROGRAMA DE APOIO AO BOLSISTA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
19	(-) CUSTOS DOS SERV. E ATIVIDADES- RECURSOS RESTRITOS (Capac.e Form.)	-4.472.097,13	-2.794.820,37	-7.266.917,50	-1.137.220,02	-2.168.013,09	-10.572.150,61	(9.128.952,25)
20	(-) CUSTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	-4.472.097,13	-2.794.820,37	-7.266.917,50	0,00	0,00	-7.266.917,50	(6.162.325,81)
21	APLICAÇÃO DE RECURSOS DE SUBVENÇÕES PÚBLICAS	-4.472.097,13	-2.794.820,37	-7.266.917,50	0,00	0,00	-7.266.917,50	(6.162.325,81)
22	(-) CUSTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00	0,00	-1.137.220,02	0,00	-1.137.220,02	(924.880,64)
23	APLICAÇÃO DE RECURSOS DE SUBVENÇÕES PÚBLICAS	0,00	0,00	0,00	-1.137.220,02	0,00	-1.137.220,02	(924.880,64)
24	(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.168.013,09	-2.168.013,09	(2.041.745,80)
25	APLICAÇÃO DE RECURSOS DE SUBVENÇÕES PÚBLICAS	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.168.013,09	-2.168.013,09	(2.041.745,80)
26	(=) SUPERÁVIT/DEFICIT BRUTO	-28.605.677,15	-4.145.141,51	-32.750.818,66	-1.947.373,95	-2.787.657,74	-37.485.850,35	(36.316.130,59)

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM						TOTAL 2018		TOTAL 2017	
		COM.TERAPEUTICA	SAÚDE	SAÚDE GERAL	SOCIAL	EDUCAÇÃO			
27	(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-7.728.314,10	-80.675,59	-7.808.989,89	-44.923,43	-85.614,32	-7.939.527,44	(7.002.291,20)	
28	(-) PESSOAL	-1.554.704,24	0,00	-1.554.704,24	0,00	0,00	-1.554.704,24	(1.502.508,52)	
29	(-)SERVICOS CONTRATADOS	-5.825.366,55	-72.538,10	-5.897.904,65	-43.498,67	-84.785,46	-6.026.188,78	(4.995.718,04)	
30	(-)MATERIAIS E INFRA ESTRUTURAS	-142.580,17	0,00	-142.580,17	0,00	0,00	-142.580,17	(163.924,84)	
31	(-) BENS, MANUTENCAO E REPAROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(25.667,77)	
32	(-) DEPRECIACAO E AMORTIZACAO	-16.979,05	0,00	-16.879,05	0,00	0,00	-16.879,05	-	
33	(-) DEMAIS ADMINISTRATIVAS	-188.784,09	-8.137,49	-196.921,58	-1.424,76	-828,86	-199.175,20	(314.472,03)	
34	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	40.293.901,38	4.340.995,94	44.634.897,32	1.692.859,31	2.784.441,58	49.112.198,21	54.351.339,99	
35	DOACOES E SUBVENCOES	37.926.708,90	3.896.838,38	41.823.547,18	1.514.996,58	2.393.427,88	45.731.971,64	50.667.286,43	
36	DOACOES	27.747.617,41	1.026.253,02	28.773.870,43	334.277,89	140.629,33	29.248.777,65	36.632.732,42	
37	CONVENIOS E SUBVENCOES	4.468.870,24	2.798.047,28	7.266.917,50	1.137.220,02	2.168.013,09	10.572.150,61	9.133.150,60	
38	SERVICOS OBTIDOS GRATUITAMENTE	5.710.221,15	72.538,10	5.782.759,25	43.498,67	84.785,46	5.911.043,38	4.891.362,41	
39	ISENCOES USUFRUIDAS	2.347.591,59	425.604,51	2.773.196,10	177.862,73	372.415,44	3.323.474,27	3.692.644,38	
40	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA ISENTA	1.263.842,10	363.725,82	1.657.567,92	167.791,07	367.600,64	2.192.959,63	2.165.505,78	
41	COFINS ISENTA	1.083.749,49	31.878,69	1.115.628,18	10.071,66	4.814,80	1.130.514,64	1.427.136,60	
42	RECUPERACAO DE DESPESAS E REVERSAO DE ESTIMATIVAS	19.600,99	18.553,05	38.154,04	0,00	18.598,26	56.752,30	101.430,18	
43	(=) SUPERAVIT/DEFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	3.969.910,13	116.178,84	4.076.088,97	-299.438,07	-88.830,48	3.686.820,42	11.032.918,20	
44	(+/-) RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO	-411.034,12	-3.850,45	-414.884,57	-6.458,39	-9.100,24	-430.243,20	(294.582,50)	
45	(+) RECEITAS FINANCEIRAS	167.436,61	17.133,22	184.569,83	5.355,14	665,90	190.590,87	327.795,71	
46	(-) JUROS DE EMPRESTIMOS/FINANCIAMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	
47	(-) DESPESAS FINANCEIRAS	-578.834,19	-20.783,67	-597.617,86	-11.813,53	-9.786,14	-619.197,53	(618.659,93)	
48	(-) DESCONTOS CONCEDIDOS	-1.636,54	0,00	-1.636,54	0,00	0,00	-1.636,54	(3.718,28)	
49	(+/-) RESULTADO DAS OPERACOES DESCONTINUADAS	1.396.114,37	-1.837,05	1.393.277,32	-3.582,96	600,00	1.390.294,36	1.535.602,18	
50	(+) GANHOS NA ALIENACAO DE ATIVOS	1.411.792,33	0,00	1.411.792,33	0,00	0,00	1.411.792,33	1.605.505,38	
51	(+) GANHOS EVENTUAIS	226.508,99	0,00	226.508,99	0,00	600,00	227.108,99	265.403,38	
52	(-) PERDAS NA ALIENACAO DE ATIVOS	-243.186,95	-1.837,05	-245.024,00	-3.582,96	0,00	-248.606,96	(335.306,58)	
53	(=) SUPERAVIT/DEFICIT LIQUIDO DO PERIODO	4.943.990,38	109.691,34	5.053.681,72	-309.479,42	-97.330,72	4.646.871,58	12.273.937,88	

MIL

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA GLÓRIA FAZENDA DA ESPERANÇA
CNPJ(MF) nº 48.555.775/0001-50

DFC - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - Modelo Indireto

(em Reais / mil)

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM	31/12/2018	31/12/2017
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERÁVIT/DÉFICIT LÍQUIDO DO PERÍODO	4.646.871,58	12.273.937,88
(+) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	(4.057.244,94)	(25.667,77)
(=) SUPERÁVIT/DÉFICIT AJUSTADO	589.626,64	12.248.270,11
(+/-) VARIAÇÕES ATIVOS OPERACIONAIS DE CURTO E LONGO PRAZO	(5.500.679,26)	(9.286.734,57)
VALORES RECEBÍVEIS	526.909,94	(528.739,71)
RECURSOS COM RESTRIÇÃO (SUBVENÇÃO) A RECEBER	(5.941.826,25)	(7.217.380,94)
OUTROS CRÉDITOS	(389.597,01)	27.638,37
ESTOQUES	80.302,05	116.855,18
DESPESAS ANTECIPADAS	(9.919,56)	(50.439,55)
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	233.451,57	(1.634.667,92)
(+/-) VARIAÇÕES PASSIVOS OPERAC. DE CURTO E LONGO PRAZO	6.952.663,92	9.183.280,31
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	95.207,74	178.326,14
FORNECEDORES	22.946,13	(546.280,60)
OBRIGAÇÕES FISCAIS	22.279,27	(9.939,67)
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	48.039,71	129.050,01
SUBVENÇÕES A REALIZAR	7.091.423,72	6.995.427,71
RECEITAS DIFERIDAS	(432.417,22)	111.339,01
OTS RECEITAS DE VENDAS	105.184,57	2.325.357,71
(=) FLUXO DE CAIXA GERADO/CONSUMIDO NAS ATIV. OPERACIONAIS	6.098.856,24	12.170.483,62
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+/-) INVESTIMENTOS	-	-
(+/-) IMOBILIZADO	(3.798.185,14)	(13.537.905,04)
(+/-) INTANGÍVEL	-	-
(+/-) CTS COMPENSAÇÃO	-	(4.585,33)
(=) FLUXO DE CAIXA GERADO/CONSUMIDO NAS ATIV.DE INVESTIMENTOS	(3.798.185,14)	(13.542.490,37)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(+/-) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(14.000,00)	295.249,81
(+) CONSTITUIÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	(177.600,00)	211.383,50
(=) FLUXO DE CAIXA GERADO/CONSUMIDO NAS ATIV.DE FINANCIAMENTO	(191.600,00)	506.633,31
(=) AUMENTO/DIMINUIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	2.492.271,10	(896.620,83)
(+) SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	6.570.406,56	7.467.027,39
(+/-) EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL	-	-
(=) SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	9.062.677,66	6.570.406,56

MI: _

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLORIA FAZENDA DA ESPERANÇA
CNPJ(MF) nº 48.555.775/0001-50
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM REAIS					
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018					
	(em Reais / mil)				
	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE AVAL. PATRIMONIAL	RESERVAS DE SUPERÁVIT	SUPERÁVIT/DÉFICIT PERÍODO	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	64.449.035,03	0,00	0,00	5.003.689,06	69.452.724,09
INCORPORAÇÃO DO SUPERÁVIT 2016	5.003.689,06			-5.003.689,06	
RETIFICAÇÃO DE ERROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	211.383,50	211.383,50
APURAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO de 2017				12.273.937,88	12.273.937,88
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	69.452.724,09	0,00	0,00	12.485.321,38	81.938.045,47
INCORPORAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO 2017	12.485.321,38			-12.485.321,38	0,00
REALIZAÇÃO DE AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	177.600,00	0,00	0,00	0,00	177.600,00
APURAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO DE 2018	0,00	0,00	0,00	4.646.871,58	4.646.871,58
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	82.115.645,47	0,00	0,00	4.646.871,58	86.762.517,05

ML: _____

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA FAZENDA DA ESPERANÇA

C.N.P.J. (MF) nº 48.555.775/0001-50

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.018

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, entidade beneficente de assistência social com atuação preponderante na área da saúde por meio de atendimento em comunidades terapêuticas que prestam serviços de atenção em regime residencial e transitório, aos dependentes químicos e alcoólatras, e também tem atuação secundária na área da educação e assistência social.

As comunidades terapêuticas, atividade preponderante da Entidade, são regulamentadas pela Resolução RDC 29, da ANVISA e são consideradas de saúde para certificação como entidade beneficente, conforme Art.8-b da Lei nº 12101/2009.

A Entidade tem por finalidades estatutárias:

I) Prestar serviços sócio-assistenciais de proteção social básica e de proteção social especial a pessoas em situação de exclusão e de risco social (dependentes químicos e alcoólatras, presidiários, portadores do vírus HIV, mulheres, crianças, adolescentes e famílias em situação de risco decorrente da pobreza ou violação de seus direitos, pessoas em situação de rua) ou qualquer outro grupo em situação de vulnerabilidade e risco social; buscando ser uma resposta aos problemas sociais e contribuindo para que se realize a fraternidade entre os homens.

II) dedicar-se à orientação e divulgação dos seus métodos e experiências à sociedade em geral com o objetivo de prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, seus agravamentos e reincidência, em especial as relacionadas ao uso de droga e álcool.

III). Desenvolver projetos educativos, culturais e científicos relacionados a estes problemas sociais.

Pela abrangência das áreas de atuação, a Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança possui os seguintes títulos e certificados:

Conselho Nacional de Assistência Social: Registro número 256.772/75

Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos: Proc. Concessão 25000.003105/2017-06

Conselho Municipal de Assistência Social: Inscrição número 032

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: Registro número 025

Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social -SEDS: inscrição número 2289/70-SP

Reconhecimento de Utilidade Pública Estadual: Lei nº. 9028, de 08.12.95

Reconhecimento Utilidade Pública Municipal: Lei nº. 1177 de 30.04.70

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES - 9110437

Certificado de Cadastro de Entidade (CEE)- CRCE sob o número 0502/2012

NOTA 02 - BASE PARA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2018, além da observância à Lei nº 6.404/76 e suas alterações, a Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança declara, de forma explícita e sem reservas, que em todas as circunstâncias, a representação apropriada é obtida pela conformidade com as normas, interpretações e comunicados técnicos do Conselho Federal de Contabilidade – CFC; relacionados a seguir:

- I. Resolução CFC nº 1.330/11 – aprova a ITG 2000 (R1) – Escrituração Contábil;
- II. Resolução CFC nº 1.374/11 e suas alterações – aprova a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro;

III. Resolução CFC nº 1.185/09 e suas alterações – aprova NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis;

IV. Resolução CFC nº 1.409/12 – aprova a ITG 2002 R1 – Entidades sem Finalidade de Lucro – que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros.

V. Resolução CFC nº 1.255/09 e suas alterações – aprova NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas;

VI. Demais NBC TGs completas, quando aplicáveis.

b) Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção das aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

c) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do ambiente econômico onde a Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança atua.

d) Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CFC exige que a Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

NOTA 03 - FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL – RESOLUÇÃO CFC Nº 1.330/11 (NBC ITG 2000):

- a) A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico;
- b) O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos;
- c) As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas;
- d) A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.
- e) A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes".
- f) A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

NOTA 04 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações contábeis e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último período social, findo em 31 de dezembro de 2018.

a) Regime de Competência

As receitas e as despesas são devidamente reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência.

O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento, pressupondo a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas.

b) Segregação de Atividades

As contas de receitas e despesas, com e sem gratuidade, superávit ou déficit, são reconhecidas e apresentadas de forma segregada, identificáveis por tipo de atividade, tais como saúde, educação assistência social e demais atividades.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa apenas quando possui vencimento de curto prazo, de cerca de três meses ou menos da data de aquisição. Saldos bancários a descoberto decorrentes de empréstimos obtidos por meio de instrumentos como cheques especiais ou contas-correntes são geralmente considerados como atividades de financiamento similares aos empréstimos. Entretanto, se eles são exigíveis contra apresentação e formam uma parte integral da administração do caixa da entidade, devem ser considerados como componentes do caixa e equivalentes de caixa.

(I) Equivalentes de Caixa – Aplicação Financeira

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

(II) Equivalentes de Caixa – Recursos com Restrição

Equivalentes de caixa mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de projetos e/ou demais atividades de fins específicos, contendo restrições sobre a sua utilização, são apresentados separadamente daqueles livres de restrições sobre a sua utilização.

d) Ativos circulantes e não circulantes.

Contas a receber de clientes - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado.

e) Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD):

Foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. Esta provisão foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela Entidade (média de inadimplência dos últimos três anos), e assim atendendo o Art. 14 da Resolução CFC nº 1409/12 (NBC - ITG 2002).

f) Estoques

Os valores dos Estoques constantes do Balanço Patrimonial referem-se às atividades de livraria e bazar, fabricação de polpa de frutas, de água sanitária, de ateliê e de velas, e estão avaliados pelo custo de aquisição ou produção (Resolução CFC nº 1.170/09 - NBC TG 16).

g) Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido:

h) Intangível

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

j) Doações:

As doações e subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas no resultado.

NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A política contábil adotada está apresentada na *nota explicativa nº 04 (c)*.

EM REAIS

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	C.TERAPEUT.	SAÚDE	SAÚDE GERAL	SOCIAL	EDUCAÇÃO	31/12/18
RECURSOS LIVRES - SEM RESTRIÇÕES	5.547.913,04	835.387,13	6.383.300,17	27.193,97	3.046,79	6.413.540,93
CAIXA	63.820,69	2.077,14	65.897,83	1.046,12	584,68	67.528,63
BANCO CONTA MOVIMENTO	983.903,18	7.226,04	991.129,22	0,00	2.228,65	993.357,87
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.500.189,17	826.083,95	5.326.273,12	26.147,85	233,46	5.352.654,43
RECURSOS VINCULADOS A SUBVENÇÕES (PROJETOS)	2.021.872,15	593.769,89	2.615.642,04	25.221,20	8.273,49	2.649.136,73
BANCO CONTA MOVIM. - COM RESTRIÇÃO DE USO	54.491,65	31.214,71	85.706,36	7.566,79	6.648,72	99.921,87
APLICAÇÕES FINANC. - COM RESTRIÇÃO DE USO	1.967.380,50	562.555,18	2.529.935,68	17.654,41	1.624,77	2.549.214,86
TOTAL	7.569.785,19	1.429.157,02	8.998.942,21	52.415,17	11.320,28	9.062.677,66

BP-linha 02

NOTA 06 – ESTOQUES

A política contábil adotada está apresentada na *nota explicativa nº 05 (f)*.

EM REAIS

ESTOQUES	C. TERAPEUTICA	SAÚDE	SAÚDE GERAL	SOCIAL	EDUCAÇÃO	31/12/2018
MATÉRIA PRIMA	20.124,13	0,00	20.124,13	0,00	0,00	20.124,13
PRODUTOS EM ELABORAÇÃO	8.478,80	0,00	8.478,80	0,00	0,00	8.478,80
OUTROS MATERIAIS DIVERSOS	46.776,85	0,00	46.776,85	0,00	0,00	46.776,85
PRODUTOS ACABADOS	86.561,67	0,00	86.561,67	0,00	0,00	86.561,67
MERCADORIAS PARA REVENDA	56.090,24	0,00	56.090,24	0,00	0,00	56.090,24
TOTAL	218.031,69	0,00	218.031,69	0,00	0,00	218.031,69

BP-linha 06

NOTA 07 – IMOBILIZADO

A política contábil adotada está apresentada na *nota explicativa nº 4 g*.

As depreciações foram calculadas pelo método linear, absorvidas no custeio das atividades, à taxa estabelecida em função do tempo de vida útil fixada por espécie de bens. De acordo com determinação da Resolução CFC nº 1.177/09 (NBC – TG 27), a Entidade analisou e manteve suas taxas de depreciação de acordo com a vida útil e utilização dos bens.

Em 2018, ocorreram a seguintes movimentações de aquisições e baixas nos ativos imobilizados.

EM REAIS

IMBILIZADO	CONTAS	Saldo Final 2017	EXERCÍCIO 2018		Saldo Final 2018
			Adições	Baixas	
Imóveis		33.872.935,25	1.221.939,24	927.389,24	34.167.485,25
Edificações		45.690.000,09	17.683.325,39	3.873.518,57	59.499.806,91
Móveis e Utensílios		8.613.908,78	956.082,79	519.932,69	9.050.058,88
Instalações		3.131.959,29	283.783,51	8.906,18	3.406.836,62
Veículos		8.378.639,49	1.475.229,43	512.708,52	9.341.160,40
Máquinas e Equipamentos		3.092.344,50	727.962,32	57.931,32	3.762.375,50
Ferramentas e Acessórios		33.841,60	2.300,00	0,00	36.141,60
Hardware e Software		925.283,82	39.887,89	33.849,32	931.322,39
Benfeitorias		1.029.157,06	0,00	0,00	1.029.157,06
Biblioteca		127,00	0,00	0,00	127,00

Utensílios de Cozinha	25.315,76	0,00	630,00	24.685,76
Obras de Arte	305.799,00	0,00	0,00	305.799,00
Equipamentos Nacionais	204.582,07	204.582,07	204.582,07	204.582,07
Equipamentos Nacionalizados	458.294,40	458.294,40	458.294,40	458.294,40
Móveis e Utensílios	40.874,26	40.874,26	40.874,26	40.874,26
Transportes	141.400,02	141.400,02	141.400,02	141.400,02
Semoventes	308.275,56	189.600,00	7.211,43	490.664,13
Biológico	300.440,64	27.449,54	155,73	327.734,45
Imobilizado em Construção - Obras	18.515.974,26	6.093.952,28	15.337.989,53	9.271.937,01
Consórcio em Andamento	164.320,00	100.387,69	100.387,69	164.320,00
Bens Nacionais em Andamento	87.000,00	1.094,00	0,00	88.094,00
Reforma e Ampliação do Prédio	0,00	433.046,22	0,00	433.046,22
Bens em Operação - Comodato	0,00	0,00	0,00	0,00
	125.320.472,85	30.081.191,05	22.225.760,97	133.175.902,93
Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.053.876,12	1.762.917,96	5.820.162,90	-34.111.121,06
Total movimentações de aquisições e baixas nos ativos imobilizados	95.266.596,73	31.844.109,01	28.045.923,87	99.064.781,87

EM REAIS

IMOBILIZADO	CONTAS	Saldo Final 2017	EXERCÍCIO 2018		Saldo Final 2018
			Adições	Baixas	
	COMUM.TERAPEUTICA	92.797.967,85	30.306.996,44	27.282.242,34	95.822.721,95
	SAÚDE	2.313.997,85	126.835,14	325.305,31	2.115.527,68
	SAÚDE GERAL	95.111.965,70	30.433.831,58	27.607.547,65	97.938.249,63
	SOCIAL	32.581,62	1.404.223,43	422.213,60	1.014.591,45
	EDUCAÇÃO	122.049,41	6.054,00	16.162,62	111.940,79
	Total movimentações de aquisições e baixas nos ativos imobilizados - POR ÁREA DE ATUAÇÃO	95.266.596,73	31.844.109,01	28.045.923,87	99.064.781,87

BP-linhas 11 e 12

NOTA 08 – SEGUROS

A entidade contratou seguros contra sinistros para veículos, com valores suficientes para cobrir eventuais perdas.

NOTA 09 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais, empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais.

NOTA 10 – SUBVENÇÕES E PARCERIAS

Os recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais e do setor privado têm como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais, a Entidade, atendeu a Resolução nº 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A entidade recebeu e/ou aplicou-reconheceu como receita no ano 2018, os seguintes auxílios, subvenções e contribuições do Setor Público:

SUBVENÇÕES A REALIZAR - PÚBLICOS

ÁREA SOCIAL	CONCEDENTE/UPS/CONVÊNIO	SALDOS 2017	VALOR CONVENIADO e/ou RECEBIDO	VALOR REALIZADO e/ou UTILIZADO	VALOR A RECEBER ou a UTILIZAR
	CVEC00072-CASA DA CRIANÇA-CONV 01/2018 - ESTADUAL	0,00	82.210,45	20.553,25	61.657,20
	CVEC00076-MATRIZ PROJ GIRASSOL- CONV N.07/2018	0,00	122.777,12	25.033,15	97.743,97
	CVEC00078-SNFORTALEZA - CONV.016/2018- STDS	0,00	60.517,85	53.084,59	7.433,26
	CVFC00013-CASA DA CRIANÇA CONV.01/2018 - FEDERAL	0,00	480.103,12	120.102,08	360.001,04
	CVMC00063-CASA DA CRIANÇA- CONV S/N- PREF MUN GTA	41.375,91	0,00	41.375,91	0,00
	CVMC00063-CASA DA CRIANÇA- CONV S/N- PREF MUN GTA	0,00	41.375,91	0,00	41.375,91
	CVMC00067-CASA DA CRIANÇA -CONV.04/2017- MUNICIPAL	13,44	0,00	13,44	0,00
	CVMC00078-CASA DA CRIANÇA-CONV.01/2018 - MUNICIPAL	0,00	2.605.915,92	651.942,14	1.953.973,78
	CVMC00084-FORTALEZA SN CC- CONV N 18/2018-SMS	0,00	105.600,00	0,00	105.600,00
	TOTAL AREA DO SOCIAL	41.389,35	3.498.500,37	912.104,56	2.627.785,16

ÁREA SAÚDE	CONCEDENTE/UPS/CONVÊNIO	SALDOS 2017	VALOR CONVENIADO e/ou RECEBIDO	VALOR REALIZADO e/ou UTILIZADO	VALOR A RECEBER ou a UTILIZAR
	CVE000003-RBRILHANTE - CONV 11587/2008 - SEC EST T	644,39	0,00	0,00	644,39
	CVE000056-CASSETTA CONV 149031-2014-FUSSESP	8.191,30	17.352,70	11.324,77	14.219,23
	CVE00010-SOBRAL CONV. 039/2013- SUS	154,94	0,00	154,94	0,00
	CVE00017-SOBRAL - CONV 077/2013 SDA	188,70	0,00	188,70	0,00
	CVE00024-SOL NASCENTE I CONV 1148/2014 DRS XVII	31,00	0,00	0,00	31,00
	CVE00033-SOBRAL - CONV. 009/2014 - SUS	120,00	0,00	0,00	120,00
	CVE00043-LAGARTO FEM - CONV EST 012/15 SEIDH	282,92	53.000,00	53.282,92	0,00
	CVE00048-POCO DAS TRINCHERAS CONV. EST 27/2016	25.034,32	154.209,00	160.472,67	18.770,65
	CVE00049-SOL NASCENTE II CONV.178/2016- FUNDES	31.064,90	942,54	32.007,44	0,00
	CVE00050-MARECHAL DEODORO CONV 029/2016	22.347,84	177.676,38	185.667,17	14.357,05
	CVE00051-COROATA MASC - CVEC 003/2015 - SES	210.866,97	201.800,70	412.667,67	0,00
	CVE00052-MATRIZ V- CONV. N. 453/2016- DRS CUSTEIO	13.500,00	0,00	13.500,00	0,00
	CVE00053-SOL NASC II - CONV. 345/2016 DRS CUSTEIO	63.333,34	0,00	0,00	63.333,34
	CVE00056-SOL NASCENTE I - DEC EST. 53.019 - SUS	2.436,16	130.708,09	93.267,35	39.876,90
	CVE00057-SOL NASCENTE II - CONV.735/2016 SAUDE	980.565,68	6.483,02	417.806,49	569.242,21
	CVE00059-CAMPO MAIOR - CONV.03/17 CEDROGAS	92.211,35	145.322,05	109.558,34	127.975,06
	CVE00060-LAJEADO - CONV 002/2016 - SCJ	189.191,65	176,22	49.276,29	140.091,58
	CVE00061-ITAINOPOLIS - CONV.12/17 - CEDROGAS	57.600,03	96.000,00	84.360,23	69.239,80
	CVE00062-PALMAS - CONV 001/2016 - SCJ	188.958,61	0,00	41.860,19	147.098,42
	CVE00063-PORTO NACIONAL-CONV 03/2016-SCJ-CUSTEIO	185.583,35	113,52	72.105,40	113.591,47
	CVE00065-MANAUAS MASC CONV 016/2017 SEAS	165.677,76	163.165,39	328.843,15	0,00
	CVE00066-SOL NASCENTE II - CONV 084/2017 - SAUDE	457.632,50	517.590,66	373.932,73	601.290,43
	CVE00067-S JOAO VARIJOTA - CONV 13/17 - CENDROGAS	72.055,67	192.890,73	150.334,48	114.611,92
	CVE00068-SNASCFORTALEZA- CONV. 05/2017 STDs	19.359,98	0,00	19.359,98	0,00
	CVE00069-MATRIZ V -CONV. N. 119/2017 -DRS CUSTEIO	4.320.346,73	8.511,73	1.410.061,59	2.918.796,87
	CVE00070-SOL NASCENTE CONV.030/2017 STDs	90.384,58	1.767,28	92.151,86	0,00
	CVE00071-SOL NASCENTE I - CONV. N.003/2018 SEC SP	0,00	760.857,66	309.276,08	451.581,58
	CVE00073-SOL NASC FORTALEZA - CONV N.046/2017 STDs	0,00	12.492,66	12.492,66	0,00
	CVE00074-SOL NASC FORTALEZA - CONV N.045/2017 STD	0,00	22.513,24	22.513,24	0,00
	CVE00077-SOL NASC FORT - CONV 004/2018- SESA	0,00	55.450,10	28.431,00	27.019,10
	CVE00079-COROATA MASC CONV EST 002/18 SES	0,00	840.872,16	70.375,06	770.497,10
	CVE00080-MANAUAS MASC - CONV.017/2018 FEAS	0,00	547.879,00	289.330,61	258.548,39
	CVE00081-MAL DEODORO TERMO DE COLABORACAO 28/201	0,00	273.240,00	0,00	273.240,00
	CVE00082-P.DAS TRINCHERAS - T.COLABORACAO 027/18	0,00	237.600,00	0,00	237.600,00
	CVEI00002-MATRIZ V-CONV 997/13- CASAS MINAS	1.943.237,85	21.832,08	0,00	1.965.069,93
	CVEI00007-BELEM - CONV.04/2015 - SEASTER	2.863,61	0,00	2.849,61	14,00
	CVEI00008-COROATA MASC - CONV 201021/2015 SEDES	31.648,26	758,72	711,07	31.695,91
	CVEI00009-PALMAS - CONV 11/2015 SEDS	67.192,95	3.226,80	412,80	70.006,95
	CVEI00011-RIO BRILHANTE - CONV. 26972/16 SEDHAST	0,80	0,00	0,80	0,00
	CVEI00013-ITAINOPOLIS - CONV.01/18 - SEDET	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00
	CVEI00014-MATRIZ- CONV 994/2018- 3.CASA C.FEMININO	0,00	676.394,76	0,00	676.394,76

CVEI00015-MATRIZ- T. AUX E SUBV N. 008/2018- AL/AP	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00
CVF000003-SNASCENTE I - TCOOP PORT 798 - SUS	5.204,87	173.217,51	174.735,46	3.686,92
CVFC00011-IRACEMA - CONV 16/2017 SENAD	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
CVFC00012-MANAUAS MASC - CONV FED 21/2017	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00
CVFC00015-CONV 01/2018-SEJUS BRAZLANDIA	0,00	780.005,12	0,00	780.005,12
CVFI00001-MATRIZ- CONV 01481/2010- MINIS SAUDE	0,00	80.000,00	10.308,16	69.691,84
CVFI00002-MATRIZ- CONV 60/2018 SENAD/MJ-SINCONV	0,00	400.000,00	0,00	400.000,00
CVFI00011-IBIPORA MINISTERIO JUST E CID - 08/2017	7.035,32	58,28	7.093,60	0,00
CVFI00012-CONV. 15/2017 SENAD - MATRIZ V	800.000,00	430,21	0,00	800.430,21
CVFI00013-IRACEMA CONV Nº 22/2017 SENAD	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
CVFI00014-MANAUAS MASC - CONV 10/2018 SENAD/ MG	0,00	140.000,00	0,00	140.000,00
CVFI00015-COROMANDEL - CONV 62/2018 SENAD	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
CVFI00016-PEDRINHAS - CONV. 00046/2018 - SENAD MJ	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00
CVFI00017-LAJEADO - CONV 0002268-33/2018	0,00	29.985,32	29.888,84	96,48
CVFI00018-CONV RES 295/2014- CIF PORTO NACIONAL	0,00	29.982,50	10.300,00	19.682,50
CVFI00019-TRES MARIAS-20/2018/SENAD/MJ	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
CVFIC0002-GARARU 862848/2017 MJSP	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00
CVFIC0003-GUAPIMIRIM CONV 06/2017 MJSP SENAD	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00
CVFIC0004-TERESOPOLIS CONV 23/2017 MJSP SENAD	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00
CVFIC0005-CONV. 10/2017 SENAD - MATRIZ	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00
CVFIC0006-CONV. 24/2017 SENAD - MACAE	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00
CVFIC0007-LAGARTO MASC 857006/2017 MJSP SENAD	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00
CVFIC0008-GARARU CONV 879191/2018 SENAD	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
CVFIC0009-ALEGRE CONV 62/2018 SENAD	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00
CVFIC0010-PROD DE LIMPEZA- CONV 65/2018 SENAD/MJ	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00
CVFIC0011-POUSO ALEGRE-18/2018 SENAD/MJ	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
CVM000005-GARUVA - CONV 006/2011 - PMGARUVA	0,22	0,00	0,00	0,22
CVM000009-SOL NASCENTE I- CONV SUB. LEI 3169- PREF	16,79	0,00	0,00	16,79
CVM000026-RES TERAPEUTICA - LEI 10.708- PREF MUNIC	12.108,21	300.350,40	312.458,61	0,00
CVM000032-CAMPO GRANDE - FUNDO MUNIC DE SAUDE	0,00	7.500,00	7.500,00	0,00
CVM000002-GUARARA - CONV 02/2013 - PMG	29.366,62	0,00	0,00	29.366,62
CVM000006-CHAPECO - CONV 205/2013-PMC	22,14	0,00	0,00	22,14
CVM000038-SOBRAL - CONV.MUN. 1002/2014-STD5	24.000,00	0,00	0,00	24.000,00
CVM000046-GARUVA - CONV.06/2015 PREF MUNIC GARUVA	10,54	0,00	0,00	10,54
CVM000051-SOBRAL - CONV 2502/15 - SUS	71.435,55	974,80	72.410,35	0,00
CVM000054-RES TERAPEUTICA IR ASSUNTA-CONV MUNICIPA	8.341,56	312.670,15	321.011,71	0,00
CVM000056-MANAUAS MASC - CONV 001/2016 - SEMAPS	30.525,50	0,00	0,00	30.525,50
CVM000059-SOL NASC FORTALEZA 16/2016 SMS	1.016,75	2.374,38	3.391,13	0,00
CVM000060-SOL NASC FORTALEZA 17/2016 SMS	146,97	718,89	865,86	0,00
CVM000062-SOL NASCENTE II - CONV.73/2016	3.819,12	0,00	3.819,12	0,00
CVM000065-SOL NASC FORTALEZA CONV 29/2016 SMS	75.464,34	15,16	75.479,50	0,00
CVM000066-RES TERAPEUTICA JOAO ROSENDO CONV MUNIC	1.464.466,94	11,97	325.575,61	1.138.903,30
CVM000069-GARANHUNS FEM-CONV N.001/2017-SMAS	22.504,71	107,87	22.612,58	0,00
CVM000070-SOBRAL - CONV MUN 2017030101	47.544,17	822,78	48.366,95	0,00

CVMC00072-LAGARTO MASC - SEDEST/FMAS CONV03/2017	70.000,00	1.193,05	71.193,05	0,00
CVMC00073-CENTRO ESPORTIVO - CONV.01/2017 PMG- SME	24.831,10	0,00	24.831,10	0,00
CVMC00074-CONV. MUNICIPAL N 03/2017 RES. FEMININA	16.410,00	0,00	16.410,00	0,00
CVMC00075-CONV.MUNICIPAL N 01/2017 RES.JOAO ROSEND	10.945,00	0,00	10.945,00	0,00
CVMC00076-CONV.MUNICIPAL N.002/2017 RESID JULIAO	19.645,00	0,00	19.645,00	0,00
CVMC00077-SOBRAL - CONV.001/2017-MUNICIPAL	50.000,00	110.050,69	125.427,54	34.623,15
CVMC00079-SOL NASC II - CONV.N.042/2018 PREF PINDA	0,00	50.119,55	41.773,89	8.345,66
CVMC00080-GARANHUNS - CONV 005/2018 - FMAS	0,00	36.046,51	6.120,37	29.926,14
CVMC00085-LAGARTO MASC SEDEST/FMAS 02/2018	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
CVMC00001-BELEM - CONV.001/2015 SEC MUN URBANISMO	6.209,25	8,74	6.217,99	0,00
CVMC00003-MATRIZ V-CONV 014/2018- STA RITA SAPUCAI	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00
CVMC00004-CAMPO GRANDE - CONV. 260/2017 SESAU	0,00	14.000,00	14.000,00	0,00
CVMC00005-CAMPO GRANDE - CONV. 686/2018 SESAU	0,00	10.031,24	0,00	10.031,24
CVMC00006-CAMPO GRANDE - CONV. 685/2018 SESAU	0,00	5.015,53	0,00	5.015,53
OSN000041-C A SOL NASCENTE II - RECURSOS PROPRIOS	0,00	1.140.012,00	1.140.012,00	0,00
OSN000041-C A SOL NASCENTE II - RECURSOS PROPRIOS	0,00	69,14	69,14	0,00
OSN001401-RESIDENCIA TERAP. JULIAO- REC. PROPRIOS	0,00	1.023,88	1.023,88	0,00
OSN002701-PALMAS-TO - RECURSOS PROPRIOS	-4,00	0,00	4,00	0,00

TOTAL AREA DO SAÚDE 13.793.774,81 10.497.622,86 8.002.067,73 16.289.337,94

ÁREA EDUCAÇÃO	CONCEDENTE/UPS/CONVÊNIO	SALDOS 2017	VALOR CONVENIADO e/ou RECEBIDO	VALOR REALIZADO e/ou UTILIZADO	VALOR A RECEBER ou a UTILIZAR
	CVM000010-CRECHE SAO FRANCISCO- PREF. MUN. GUARA	0,00	554.516,50	554.516,50	0,00
	CVM000011-CRECHE SAO MANOEL- PREF. MUN. GUARA	0,00	398.247,20	398.247,20	0,00
	CVM000014-CEI FCO E IDALINA -PREF MUNIC GUARATA	1.994,89	1.071.073,20	1.071.543,72	1.524,37
	CVMC00081-CEI FRANCISCO IDALINA - CONV. N.010 SME	0,00	1.084.970,88	0,00	1.084.970,88
	CVMC00082-CEI SAO MANOEL - CONV. 009/2018 PMG - SM	0,00	397.313,28	0,00	397.313,28
	CVMC00083-CEI SAO FRANCISCO CONV. 008/2018 - PMG S	0,00	724.269,00	5.402,92	718.866,08
	TOTAL AREA DA EDUCAÇÃO	1.994,89	4.230.390,06	2.029.710,34	2.202.674,61
TOTAL GERAL		13.837.159,05	18.226.513,29	10.943.882,63	21.119.797,71

CVF = Convênio Federal, CVE Convênio Estadual, CVM = Convênio Municipal

DOAÇÕES RESTRITAS

A entidade recebeu no ano 2018, recursos privados sujeitos a restrição ou vinculação por parte dos doadores. De acordo com a Resolução CFC nº 1409/12 Conselho Federal de Contabilidade em seu item 27 letras "e" e "f" no exercício de 2018 a Entidade teve as seguintes doações com restrição ou vinculação do Setor Privado:

SUBVENÇÕES A REALIZAR - OUTROS CONCEDENTES

ÁREA SOCIAL	CONCEDENTE/UPS/CONVÊNIO	SALDOS 2017	VALOR CONVENIADO e/ou RECEBIDO	VALOR REALIZADO e/ou UTILIZADO	VALOR A RECEBER ou a UTILIZAR
	CVO000020-OBRA S SOCIAIS ARQUID APDA- PROJ GIRASSOL	25.000,00	36.000,00	46.000,00	15.000,00
	CVO000019-SNFORTALEZA - PROJETO DIAS MELHORES	57.703,54	1.436,29	44.040,43	15.099,40
	TOTAL AREA DO SOCIAL	82.703,54	37.436,29	90.040,43	30.099,40

ÁREA SAÚDE	CONCEDENTE/UPS/CONVÊNIO	SALDOS 2017	VALOR CONVENIADO e/ou RECEBIDO	VALOR REALIZADO e/ou UTILIZADO	VALOR A RECEBER ou a UTILIZAR
	CVO000003-OBRA S SOCIAIS ARQUID DE APDA-SOL NASC I	43.347,83	54.000,00	74.847,83	22.500,00
	CVO000022-SNASC FORTALEZA-CONV N.2083/17 UNESCO	63.724,68	0,00	63.724,68	0,00
	CVO000023-PASSO FUNDO-RS PROC TRABALHO MUN	0,00	12.960,00	12.960,00	0,00
	CVO000010-OBRA S SOCIAIS ARQUID APDA SOL NASC II	37.534,45	54.107,73	69.142,18	22.500,00
	OSN000041-C A SOL NASCENTE II - RECURSOS PROPRIOS	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00
	CVO000021-OBRA S SOC ARQUID APDA -PROJ SENDO MAE CF	25.161,43	36.000,00	46.017,01	15.144,42
	TOTAL AREA DA SAÚDE	169.768,39	187.067,73	296.691,70	60.144,42

ÁREA EDUCAÇÃO	CONCEDENTE/UPS/CONVÊNIO	SALDOS 2017	VALOR CONVENIADO e/ou RECEBIDO	VALOR REALIZADO e/ou UTILIZADO	VALOR A RECEBER ou a UTILIZAR
	CVO000009-OBRA S SOCIAIS ARQUID APDA CR SAO MANOEL	37.500,00	54.000,00	69.000,00	22.500,00
	CVO000018-OBRA S SOCIAIS ARQUID CRECHE SAO FRANCISCO	37.018,31	54.000,00	67.986,83	23.031,48
	TOTAL AREA DA EDUCAÇÃO	74.518,31	108.000,00	136.986,83	45.531,48

TOTAL GERAL	326.990,24	332.504,02	523.718,96	135.775,30
--------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

CVO = Convênio Outros Concedentes

TOTAL GERAL	14.164.149,29	18.559.017,31	11.467.601,59	21.255.573,01
--------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

BP-linha 22

NOTA 11 - DOAÇÕES RECEBIDAS S/ RESTRIÇÃO

A Entidade recebeu doações de pessoas físicas e/ou jurídicas, previstas no seu Estatuto Social, Art. 6º, parágrafo 3º, e foram reconhecidas no resultado, conforme demonstrativo em anexo:

DOAÇÕES RECEBIDAS - SEM RESTRIÇÃO

ÁREA - SOCIAL	GRUPO CONTÁBIL	CÓDIGO	VALOR
	Doações Captadas no País	3.1.4.01.01	334.277,89
	Doações Captadas no Exterior		0,00
	TOTAL ÁREA DO SOCIAL	0,00	334.277,89

ÁREA - SAÚDE GERAL	GRUPO CONTÁBIL	CÓDIGO	VALOR
COM.TERAPEUTICA	Doações Captadas no País	3.2.2.01.01	25.963.704,95
	Doações Captadas no Exterior		1.783.912,46
SAÚDE	Doações Captadas no País	3.2.2.01.01	1.026.253,02
	Doações Captadas no Exterior		0,00
TOTAL ÁREA DA SAÚDE		0,00	28.773.870,43
ÁREA - EDUCAÇÃO	GRUPO CONTÁBIL	CÓDIGO	VALOR
	Doações Captadas no País	3.2.2.01.01	140.629,33
	Doações Captadas no Exterior		0,00
TOTAL ÁREA DA EDUCAÇÃO		0,00	140.629,33
TOTAL GERAL	Nota Explicativa		29.248.777,65

DRE-linha 36

NOTA 12 – OUTRAS RECEITAS/DESPESAS

Outras Receitas / Despesas (Fatos Extraordinários): Conforme a Resolução CFC nº 1.152/09 que aprova NBC TG 13 e 1.157/09 que aprova CTG 02 e a Medida Provisória nº 449/08 (atual Lei nº 11.941/09) as receitas e despesas não operacionais foram classificadas no Grupo "Outras Receitas ou Outras Despesas" no grupo operacional e não após a linha do "Resultado Operacional".

OUTRAS RECEITAS - DESPESAS

ÁREA - SOCIAL	GRUPO CONTÁBIL	CÓDIGO	VALOR
	Geração de Rendas		0,00
	Deduções da Receita		0,00
TOTAL ÁREA DO SOCIAL		0,00	0,00
ÁREA - SAÚDE GERAL	GRUPO CONTÁBIL	CÓDIGO	VALOR
COM.TERAPEUTICA	Geração de Rendas	3.2.4.01	3.045.030,92
	Deduções da Receita	3.2.4.02	142.982,41
SAÚDE	Geração de Rendas		0,00
	Deduções da Receita		0,00
TOTAL ÁREA DA SAÚDE		0,00	2.902.048,51

ÁREA - EDUCAÇÃO	GRUPO CONTÁBIL	CÓDIGO	VALOR
	Geração de Rendas		0,00
	Deduções da Receita		0,00
	TOTAL ÁREA DA EDUCAÇÃO	0,00	0,00
TOTAL GERAL			2.902.048,51

DRE-linha 05 e 07

NOTA 13 – TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento, uma importante participação, nas várias ações realizadas pela entidade.

O montante desse serviço em 2018 corresponde a R\$ 5.911.043,38. O valor ora realizado está registrado em conta patrimonial específica e reconhecida na receita e na despesa.

TRABALHO VOLUNTÁRIO

ÁREA - SOCIAL	GRUPO CONTÁBIL	CÓDIGO	VALOR
	Serviços Voluntários Obtidos	3.1.4.02.01	43.498,67
	Serviços Pestados Gratuito	5.1.5.02.03.0002	
	TOTAL ÁREA DO SOCIAL		43.498,67
COM.TERAPEUTICA SAÚDE	Serviços Voluntários Obtidos	3.2.2.02.01	5.710.221,15
	Serviços Pestados Gratuito	5.2.1.02.03.0002	
	Serviços Voluntários Obtidos	3.2.2.02.01	72.538,10
	Serviços Pestados Gratuito	5.2.1.02.03.0002	
	TOTAL ÁREA DA SAÚDE		5.782.759,25
ÁREA - EDUCAÇÃO	GRUPO CONTÁBIL	CÓDIGO	VALOR
	Serviços Voluntários Obtidos	3.3.2.02.02	84.785,46
	Serviços Pestados Gratuito	5.3.1.02.03.0002	
	TOTAL ÁREA DA EDUCAÇÃO		84.785,46
TOTAL GERAL			5.911.043,38

DRE-linha 38

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do período.

O Superávit do exercício de 2017 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 14, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social

A Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança esclarece que todos os recursos recebidos pela entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

NOTA 15 – ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDA

A ITG 2002 foi recentemente alterada, o Art. 9b retirou a obrigação de registrar os valores das isenções usufruídas em contas de resultado, a entidade já procedia com os registros das isenções das contribuições sociais usufruídas, desta forma, optou-se por manter a renúncia fiscal relacionada com a atividade evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse.

A entidade possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), vigente até 22/11/2014 concedido pelo Ministério de Desenvolvimento e Combate à Fome por meio da portaria 56 de 27 de abril de 2015. Foi protocolado, tempestivamente, novos pedidos de renovação que foram encaminhados para o Ministério da Saúde, devido a nova caracterização dada pelas alterações introduzidas na Lei nº 12.101/09 pela Lei nº 12.868, de 2013 em especial no Art. 8ºb.

Conforme o Art. 29 da Lei nº 12.101/09 entidades beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições sociais, de que tratam os Art. 22 e 23 da Lei nº 8.212/91.

O reconhecimento contábil ocorre apenas para os impostos e/ou contribuições sociais isentos de recolhimentos:

ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUIDAS

CONTR. SOCIAL USUFRUIDAS	GRUPO CONTÁBIL	31/12/2018	31/12/2017
	Contribuição Previdenciária Isenta	2.192.959,63	2.165.505,78
	Cofins Isenta	1.130.514,64	1.427.138,60
TOTAL GERAL		3.323.474,27	3.592.644,38

ÁREA - SOCIAL	GRUPO CONTÁBIL	CÓDIGO	VALOR
	Contribuição Previdenciária Isenta	3.1.4.03.01.0001	167.791,07
	Cofins Isenta	3.1.4.03.01.0002	10.071,66
	TOTAL ÁREA DO SOCIAL		177.862,73

ÁREA - SAÚDE GERAL	GRUPO CONTÁBIL	CÓDIGO	VALOR
COM.TERAPEUTICA	Contribuição Previdenciária Isenta	3.2.2.03.01.0001	1.263.842,10
	Cofins Isenta	3.2.2.03.01.0002	1.083.749,49
SAÚDE	Contribuição Previdenciária Isenta	3.2.2.03.01.0001	393.725,82
	Cofins Isenta	3.2.2.03.01.0002	31.878,69
	TOTAL ÁREA DA SAÚDE		2.773.196,10

ÁREA - EDUCAÇÃO	GRUPO CONTÁBIL	CÓDIGO	VALOR
	Contribuição Previdenciária Isenta	3.1.4.03.01.0001	367.600,64
	Cofins Isenta	3.1.4.03.01.0002	4.814,80
	TOTAL ÁREA DA EDUCAÇÃO	0,00	372.415,44

TOTAL CONTR.PREVID.ISENTA	2.192.959,63
TOTAL COFINS ISENTA	1.130.514,64
TOTAL GERAL	3.323.474,27

DRE-linha 40 e 41

NOTA 16 – MUDANÇA DE POLITICA CONTÁBIL – GRATUIDADES CONCEDIDAS

Segundo a NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a entidade deve alterar uma política contábil apenas se a mudança:

- (a) for exigida por norma, interpretação ou comunicado técnico; ou

- (b) resultar em informação confiável e mais relevante nas demonstrações contábeis sobre os efeitos das transações, outros eventos ou condições acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho ou dos fluxos de caixa da entidade.

Nos exercícios anteriores a 2015, Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança, registrava o valor despendido com gratuidades (custos empregados nas atividades sociais) como receita de atendimento - com gratuidade – renúncia, tendo como contrapartida conta redutora da receita denominado como Gratuidade Concedida – Atendimento Social, no intuito de demonstrar a gratuidade na Demonstração do Resultado do Exercício.

Com o advento da ITG 2002, norma específica para as Entidades sem fins lucrativos, em especial no item 16, estabelece que o "Benefício concedido como gratuidade por meio da prestação de serviços deve ser reconhecido pelo valor efetivamente praticado", observando o disposto nesta norma a entidade entendeu que o registro da receita com atendimento, não se aplica e não atende as premissas para reconhecimento da receita contidas na NBC TG 30 – Receitas.

Desta forma, a luz da legislação vigente, a partir do exercício de 2015 optou-se por apresentar como gratuidade dentro do âmbito da saúde, assistência social e educação, o custo do atendimento prestado gratuitamente, ou seja, entende-se como gratuidade os gastos efetivos realizados no decorrer do período, apurados com base na contabilização de notas fiscais, folha de pagamento, contratos de serviços e produtos, dentre outros.

NOTA 17- OBRIGAÇÕES DA SAUDE PARA FINS DE CEBAS

A Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança enquadra-se no Art. 8ºB da Lei Federal nº 12.101/09, pois atende usuários em suas comunidades terapêuticas, prestando serviços de atenção em regime residencial e transitório, executando ações de promoção da saúde voltadas para pessoas com transtornos decorrentes do uso abusivo de substâncias psicoativas. Desta forma, a aplicação a comprovação dos requisitos para fazer jus a certificação, se dá pela demonstração e comprovação contábil da aplicação de, no mínimo, 20% (vinte por cento) de sua receita bruta em ações de gratuidade.

De acordo com o § 1º do Art. 8ºB, para fins de apuração da base de cálculo as receitas provenientes de subvenção pública e as despesas decorrentes não devem incorporar a receita bruta e o percentual aplicado em ações de gratuidade.

Sendo assim, visando o pleno atendimento dos requisitos da Lei nº 12.101/09, a entidade apresenta abaixo o demonstrativo da aplicação de 20% em ações de gratuidade sobre a receita bruta da prestação de serviços de saúde e apuração das gratuidades concedidas.

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DO PERCENTUAL DE 20% (VINTE POR CENTO) DA RECEITA BRUTA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM AÇÕES DE GRATUIDADE

Serviços Contratados Na Área Da Saúde	3.2.1.01.02	5.061.770,22	
Doações Recursos Livres na Área da Saúde	3.2.2.01.01	28.773.870,43	
Outras Receitas Da Área Da Saúde - Atividade laboral - Geração de Rendas	3.2.4.01-3.2.4.02	2.902.048,51	
(=) TOTAL DA RECEITA BRUTA (base de cálculo):		36.737.689,16	
<i>Aplicação de 20% em gratuidade conf. 8ºB § 1 da Lei 12.101/09.</i>		7.347.537,83	20%

DEMONSTRATIVO DAS GRATUIDADES CONCEDIDAS

Custos do Serviço de Atenção a Saúde	4.2.2.01	32.332.091,71	
TOTAL DE GRATUIDADES CONCEDIDAS		32.332.091,71	88%
GRATUIDADE EXCEDENTE		24.984.553,88	68%

DRE-linhas 04, 36,(05-07) e 13

*** GRATUIDADES CONCEDIDAS:**

1. CUSTOS DO SERVIÇO DE ATENÇÃO EM REGIME RESIDENCIAL

- Comunidades Terapêuticas - O atendimento realizado pela Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança, é realizado em ambiente residencial, ingresso e permanência voluntária, convivência entre os pares, sendo o período de tempo de recuperação, a metodologia utilizada e a estratégia de cuidados estabelecidos no Programa Terapêutico, observadas as necessidades e particularidades de cada residente. São 87 centros de recuperação, que atenderam 6.028 dependentes químicos em 2018.

- Casas de Apoio aos portadores do vírus HIV soropositivos atendendo 69 pessoas, em 03 casas.

- Residências Terapêuticas: 03 casas de acolhimento destinadas a egressos de hospitais psiquiátricos de longa duração, para reinserção social, sendo 02 masculinas e 01 feminina, totalizando 29 moradores.

CUSTOS DE SERVIÇOS DE PROMOÇÃO A SAÚDE

Projetos "Retorno a Vida": Prevenção, Reinserção e Formação de Liderança.

O custo do serviço de atenção a saúde provido com recursos próprios é apurado pelos gastos efetivos, com base em notas fiscais, folha de pagamento, contratos de serviços e produtos, e têm por objetivo demonstrar os recursos destinados às ações em gratuidade e dão base para evidenciar os atendimentos gratuitos concedidos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

CUSTOS DOS SERVIÇOS DAS COMUNIDADES TERAPEUTICAS	28.761.901,49
DESPESAS DE AÇÕES DE PREVENÇÃO, REINserÇÃO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇA - RETORNO À VIDA	4.662.389,44
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	1.815.584,36
Utilidades e Serviços (Energia Eelétrica, Água, Telefone, Correio, Internet e Outros)	487.126,05
Despesas Gerais (Materiais de Escritório e Consumo, Alimentação e Higiene, Manutenção e Reparo Predial, Serviços Prestados Pessoa Jurídica, Viagens e Estadias, Veículos, Manutenção e Reparos de Máquinas, Materiais e Prevenção, Outros)	2.359.679,03
DESPESAS COMUNIDADE TERAPEUTICA	24.099.512,05
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	3.799.365,60
Utilidades e Serviços (Energia Eelétrica, Água, Telefone, Correio, Internet e Outros)	1.982.447,17
Despesas Gerais (Materiais de Escritório e Consumo, Alimentação e Higiene, Manutenção e Reparo Predial, Serviços Prestados Pessoa Jurídica, Viagens e Estadias, Veículos, Manutenção e Reparos de Máquinas, Combustível e Lubrificantes, Gás, Cursos e Treinamentos, Outros)	18.317.699,28
CUSTOS DOS DEMAIS SERVIÇOS NA ÁREA DA SAÚDE	1.318.442,45
DESPESAS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CASAS SOL NASCENTE E RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS	1.318.442,45
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	846.223,13
Utilidades e Serviços (Energia Eelétrica, Água, Telefone, Correio, Internet e Outros)	46.700,49
Despesas Gerais (Materiais de Escritório e Consumo, Alimentação e Higiene, Manutenção e Reparo Predial, Serviços Prestados Pessoa Jurídica, Viagens e Estadias, Veículos,	425.518,83

CUSTOS DAS ATIVIDADES INCLUSIVAS**2.251.747,77****OFICINAS DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO****2.251.747,77**

Oficina de Produtos de Limpeza (Despesas com Pessoal e Encargos, Matéria Prima, Embalagens, Energia Elétrica, Manutenção e Reparos e Outros)

Oficina de Velas - (Despesas com Pessoal e Encargos, Matéria Prima, Embalagens e Outros)

2.251.747,77

Oficina de Polpa de Frutas (Despesas com Pessoal e Encargos, Matéria Prima, Embalagens e Outros)

Oficina de Ateliê (Despesas com Pessoal e Encargos, Matéria Prima, Embalagens e Outros)

Custos de Revenda de Produtos (Bazar, Livraria e Doces)

TOTAL DA GRATUIDADE**32.332.091,71****TOTAL DOS CUSTOS DE SERVIÇOS E ATIVIDADES NA SAÚDE***DRE-linha 13***NOTA 18- OBRIGAÇÕES DA EDUCAÇÃO PARA FINS DE CEBAS**Cadastro nos sistemas de informação

Conforme determinação do artigo 40 da Lei nº 12.101/09 e Art. 41 do Decreto nº 8.242/14 a Entidade já procedeu ao cadastramento no Ministério da Educação, pelo site no SISCEBAS (<http://cebas.mec.gov.br/>).

Conforme previsto no § 4º do Decreto Federal nº 8.242/14, todas as bolsas de estudos computadas como aplicação em gratuidade pela entidade estão informadas no Censo da Educação Básica - Educacenso.

Plano Nacional de Educação

Os serviços de educação desenvolvidos pela Entidade são atividades de inserção ou proteção nas Políticas Públicas de Educação (Plano Nacional de Educação - PNE) e a Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96) que está inseridas e como consequência, por elas, regulamentadas.

Em atendimento no artigo 13 da Lei nº 12.101/09, o Decreto nº 8.242/14 e a Portaria Normativa nº 15, de 11 de agosto de 2017, do Ministério da Educação, para manutenção do Certificado de

Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) a Entidade cumpriu as diretrizes e metas do Plano Nacional de Educação vigente na forma do artigo 214 da Constituição Federal.

Análise do perfil socioeconômico

As unidades educacionais da Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança mantém controle individual dos prontuários, com documentação e informações prestadas pelos pais ou responsáveis dos alunos, respaldando a análise socioeconômica e a concessão das bolsas educacionais integrais.

NOTA 19 - DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO DO MÍNIMO DE BOLSAS INTEGRAIS

A Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança, está inserida na educação, atuando com 03 (três) centros de educação infantil, atendendo crianças na faixa etária de 06 meses a 05 anos e 11 meses.

A entidade mantém unidades educacionais 100% gratuitas, mantidas por recursos próprios e por meio de parcerias/convênios com órgãos públicos.

Em 15 de outubro de 2013 foi publicada a Lei nº 12.868/2013, a referida legislação trouxe alterações à Lei nº 12.101/09, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social.

Mudança significativa ocorreu com a alteração do texto do Art. 13, e a inserção do Art. 13A à Lei Federal nº 12.101/09, que estabeleceram como requisito mínimo para o cumprimento da gratuidade uma bolsa integral para cada cinco alunos pagantes (1 x 5), em substituição a concessão de gratuidades no mínimo de 20% da receita efetivamente recebida

Desta feita, em atendimento ao Art. 13 (educação básica) da Lei Federal nº 12.101/09 apresentamos abaixo quadro que demonstra o cumprimento dos requisitos mínimos para a manutenção do Certificado de Entidade Beneficente da Instituição:

EDUCAÇÃO BÁSICA	2018
TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS	533
(-) Bolsas integrais 100% Lei nº 12.101/09 – C/ Perfil Socioeconômico	493
(-) Outras Bolsas institucionais 100% - S/ Perfil Socioeconômico	40
(=) Alunos Pagantes (Base de Cálculo)	0
ALUNOS NECESSÁRIOS (relação 1 para 5)	106,06
Alunos bolsistas integrais conforme Lei nº 12.101/09 considerados para cumprimento da obrigação 1/5 – Com perfil socioeconômico	493
Gratuidade excedente - Bolsas integrais conforme Lei nº 12.101/09 excedentes	386,4

NOTA 20 - OBRIGAÇÕES DA ASSISTENCIA SOCIAL PARA FINS DE CEBAS

Tipificação das ações assistenciais, custos envolvidos e forma de contabilização:

A Entidade em atendimento a Resolução do CNAS nº 109/09 tipificou suas atividades, executou suas ações, projetos e programas de forma continuada, gratuita e relacionados com o desenvolvimento (objetivos institucionais) para pessoas em situação de vulnerabilidade de risco social e pessoal de assistência social. Os benefícios concedidos pela entidade a título de gratuidade são gastos efetivos no atendimento dos serviços socioassistenciais, e estão apresentados de forma tipificada, conforme discriminado abaixo:

GRATUIDADES CONCEDIDAS

ÁREA - SOCIAL	NOME DO PROJETO	Nº DE ATENDIDOS	Aplic.dos Rec. PRÓPRIOS	Aplic.de Rec.Restritos AUXILIO, SUBVENÇÃO e CONTRIBUIÇÃO	Total dos Recursos Aplicados GRATUIDADE
Básica Complex.	Projeto Girassol-Guaratinguetá	40	36.787,90	71.033,15	107.821,05
Alta Complex.	Casa de Apoio Sol Nascente-Fortaleza	20	502.492,61	273.781,92	776.274,53
Alta Complex.	Casa da Criança Laura Vicuña-Guaratinguetá	20	260.801,76	792.404,95	1.053.206,71
TOTAL		80	800.082,27	1.137.220,02	1.937.302,29

DRE-linhas 15 e 23

Origem dos Recursos para realização das ações assistenciais:

A Entidade em atendimento a Lei nº 12.101/09, Decreto nº 8.242/14 e Resolução do CNAS nº 14/14, para realização de suas atividades de assistência social (fins) demonstra no quadro abaixo, as principais fontes de recursos (Art. 6º do Estatuto Social) para cumprimento de seus objetos sociais, no custeio das atividades e para investimento:

RECEITAS PARA MANUTENÇÃO E INVESTIMENTO - RECURSOS LIVRES

ÁREA - SOCIAL	NOME DO PROJETO	Rúbrica Contábil	Balor Contábil Realizado
	Doações Captadas no País	3.1.4.01.01.0001/0002	334.277,89
	Receitas Financeiras	3.6.1	5.355,14
TOTAL			339.633,03

ÁREA - SAÚDE	NOME DO PROJETO	Rúbrica Contábil	Balor Contábil Realizado
COMUNIDADE TERAPEUTICA	Doações Captadas no País	3.1.4.01.01.0001/0002	25.963.704,95
	Doações Captadas no Exterior	3.1.4.01.01.0003	1.783.912,46
	Serviços Contratados	3.2.1.01.02	5.061.770,22
	Geração de Rendas	3.2.4.01	3.045.030,92
	Recuper.Desp.Reversão Estimativas	3.2.3.01	19.600,99
	(-) Deduções da Receita	3.2.4.02	-142.982,41
	Receitas Financeiras	3.6.1	167.436,61
	Outras Receitas		1.638.301,32

SAÚDE	Doações Captadas no País	1.026.253,02
	Recuper.Desp.Reversão Estimativas	18.553,05
	Receitas Financeiras	17.133,22
TOTAL		38.598.714,35

ÁREA - EDUCAÇÃO	NOME DO PROJETO	Rúbrica Contábil	Balor Contábil Realizado
	Doações Captadas no País	3.1.4.01.01.0001/ 0002	140.629,33
	Recuper.Desp.Reversão Estimativas	3.3.3.01	18.598,26
	Receitas Financeiras	3.6.1	665,90
	Outras Receitas	3.7.1	600,00
TOTAL			160.493,49

DRE-linhas 04-05-07-36-45-42-51

RECEITAS PARA MANUTENÇÃO E INVESTIMENTO - RECURSOS LIVRES

GERAL	NOME DO PROJETO	Valor Contábil Realizado
	Doações Captadas no País	27.464.865,19
	Doações Captadas no Exterior	1.783.912,46
	Serviços Contratados	5.061.770,22
	Geração de Rendas	3.045.030,92
	Recuper.Desp.Reversão Estimativas	56.752,30
	(-) Deduções da Receita	-142.982,41
	Receitas Financeiras	190.590,87
	Outras Receitas	1.638.901,32
TOTAL		39.098.840,87

NOTA 21 - NOTA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A Entidade é IMUNE à incidência da CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido por força da Lei nº 9.532/97.

FATOS RELEVANTES DE IMPACTO:

1 - O Grupo Esperança Viva (GEV) é uma extensão da Fazenda da Esperança na sociedade. Ele existe em todos os estados do Brasil e em 15 outros países. Hoje são 260 grupos, sendo no Brasil 180, onde se reúnem pessoas que concluíram sua recuperação e

buscam se manter em sobriedade, na vivencia dos valores de fraternidade, na sensibilidade aos que sofrem, tornando-se construtores da paz e diálogo, sinal de esperança no mundo. Apoiam as famílias dos acolhidos, e muitas pessoas interessadas no assunto da prevenção e reinserção frequentam este grupo, sendo beneficiados.

2 - Em 2018, a instituição comemorou 30 anos de existência da parte feminina de recuperação e foram feitos dois dias de Seminário e festa, com a presença de autoridades civis e religiosas. Nesta ocasião foi lançado o livro “Minha alma canta a grandeza do Senhor”, com os relatos de experiências impactantes de muitas mulheres que tiveram suas vidas transformadas na Fazenda da Esperança. A mulher apresenta necessidades especiais, ligadas a maternidade e muitas das mulheres que buscaram ajuda, desistiram do tratamento, diante dos riscos de perder seus filhos, pois quando não tinham familiares, precisavam ficar em instituições. No ano de 2004, ampliou-se o projeto de recuperação para as mulheres, possibilitando o acolhimento delas com seus filhos, mediante critérios de avaliação da necessidade. Este projeto valoriza a maternidade e evita para a criança o rompimento do vínculo materno. Este ano foram atendidas 712 mulheres, das quais 99 trouxeram os filhos, totalizando 130 crianças atendidas.

3 - O prêmio “Pomba Dourada da Paz”, segundo maior premio da paz a nível mundial foi concedido a Obra Social Nossa Senhora da Glória - Fazenda da esperança, através de seu fundador, frei Hans Stapel, como reconhecimento pelo trabalho a favor de muitas pessoas que passam por situações de dependência química, crianças e adolescentes em situação de risco, atendimento a portadores do vírus do HIV, entre outros serviços. Este prêmio trouxe reconhecimento e relevância a Instituição.

Mi: _